

Confiança da indústria potiguar volta a crescer em dezembro

Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) subiu 1,4 ponto em dezembro de 2023, passando de 53,1 para 54,5 pontos, apontando que os empresários potiguares estão mais confiantes do que no levantamento anterior. Destaque-se que esse é o oitavo mês consecutivo em que os empresários demonstram confiança (indicador acima de 50 pontos). Com esse crescimento, o ICEI alcançou o patamar mais elevado para um mês de dezembro desde 2020, quando o indicador chegou a 60,9 pontos. Além disso, o índice está 2,8 pontos acima do registrado em dezembro de 2022 (51,7 pontos), contudo, praticamente não se alterou comparativamente à sua média histórica (hoje em 54,4 pontos). A análise dos componentes do ICEI mostra que o índice melhorou por conta tanto das condições correntes de negócios, menos negativas, como das perspectivas para os próximos seis meses, mais otimistas. A pesquisa mostra também que os empresários das Indústrias Extrativa e de Transformação aumentaram o nível de confiança, enquanto os da Indústria da Construção apontaram moderação ao se mostraram menos confiantes do que no levantamento anterior. No que tange aos portes de empresa pesquisados, verifica-se que as médias e grandes indústrias se mantêm confiantes, embora em menor intensidade do que em novembro, enquanto as pequenas voltaram a demonstrar confiança, após três meses apontando falta de confiança. Em síntese, as principais contribuições para o crescimento do ICEI potiguar em dezembro vieram das indústrias de pequeno porte do segmento Extrativo e de Transformação.

Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 12/12 pela CNI para o Brasil, tem-se, nos dois casos, empresários confiantes. O indicador nacional, no entanto, registrou menor aumento na comparação mensal (0,6 ponto), passando de 50,4 para 51,0 pontos, e ficou abaixo do indicador potiguar, que alcançou 54,5 pontos. Com esse resultado, o ICEI do conjunto do país, encontra-se 0,2 ponto acima do índice de dezembro de 2022 (50,8 pontos), mas está 3,0 pontos aquém de sua média histórica (hoje em 54,0 pontos). Quanto ao ICEI do Nordeste, o indicador atingiu 56,6 pontos, 1,5 ponto superior ao valor registrado em novembro (55,1 pontos) e 1,6 ponto sobre o índice de dezembro de 2022 (55,0 pontos).

Para maiores informações sobre o ICEI nacional, favor acessar o link:

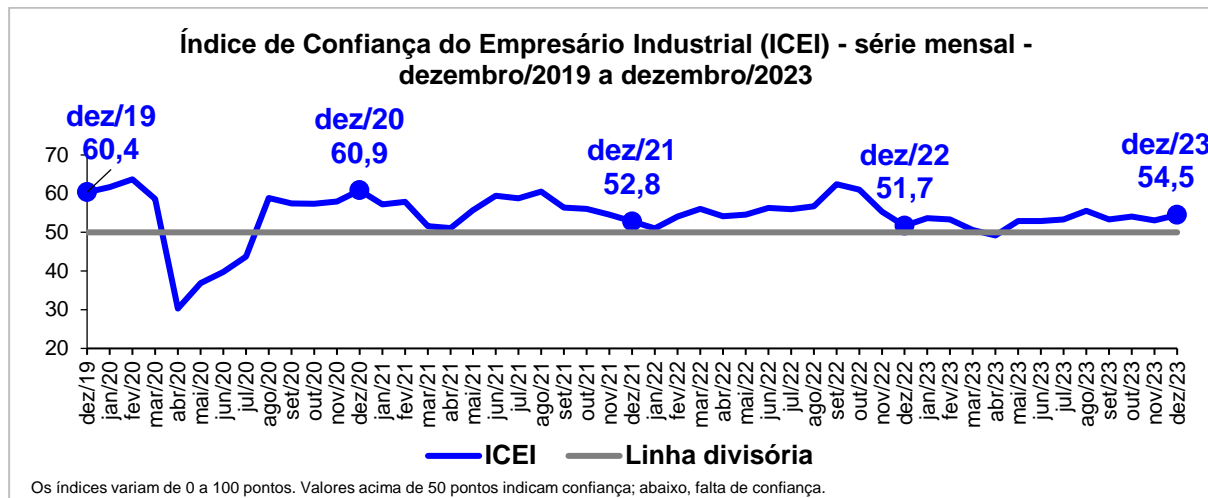
https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/66/bb/66bb105b-30f1-43de-9853-7db15e84f08e/indiceconfiancadoempresarioindustrial_dezembro2023.pdf

Análise dos Resultados

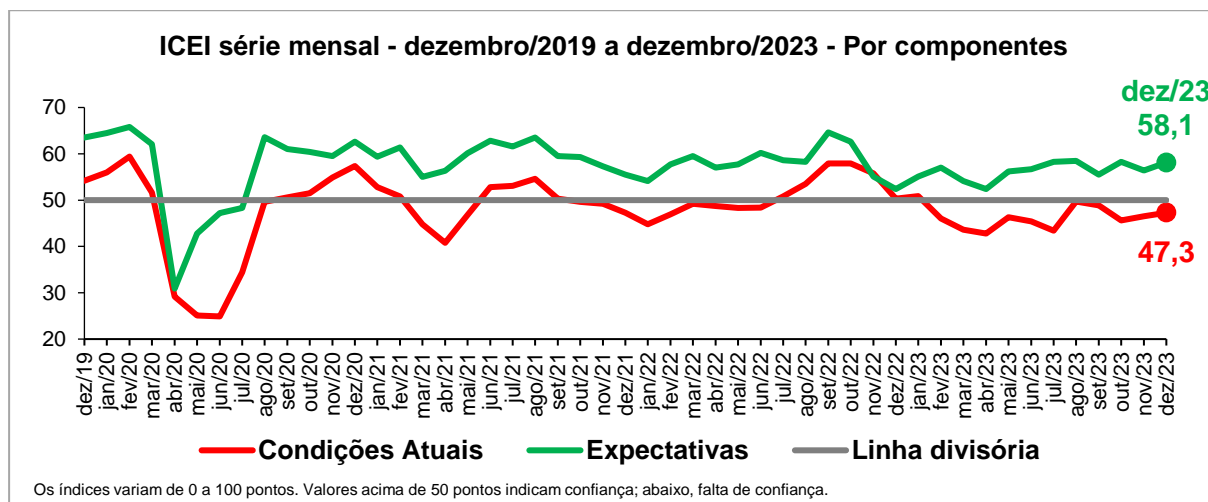
O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 1º e 11 do mês, avançou 1,4 ponto em dezembro de 2023, passando de 53,1 para 54,5 pontos, revelando que os empresários estão mais confiantes do que no levantamento anterior (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Com essa alta, o ICEI potiguar atinge o valor mais elevado para um mês de dezembro desde 2020, quando o indicador alcançou 60,9 pontos, mas encontra-se praticamente estável em relação à sua média histórica (hoje em 54,4 pontos). Na comparação com dezembro de 2022, o índice cresceu 2,8 pontos (51,7 pontos).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 25, Número 12, dezembro de 2023



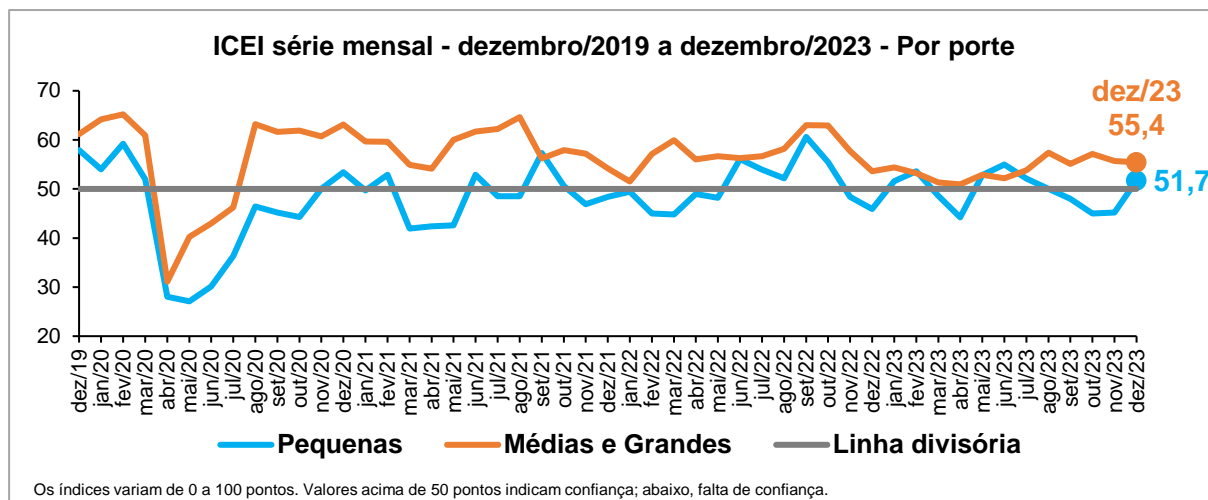
A alta do ICEI em dezembro de 2023 é explicada pelos seus dois componentes. O índice de Condições Atuais, que avalia a situação corrente dos negócios, subiu 0,8 ponto, passando de 46,5 para 47,3 pontos, mas permanece abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indicando que ainda há uma percepção de piora por parte dos empresários, mesmo que menos intensa do que no mês de novembro. O índice de Expectativas, por sua vez, aumentou 1,7 ponto, de 56,4 para 58,1 pontos, revelando que as perspectivas para os próximos seis meses são mais otimistas. Na comparação com dezembro de 2022, o índice de Condições Atuais caiu 3,0 pontos, enquanto o de Expectativas avançou 5,7 pontos (50,3 e 52,4 pontos, respectivamente).



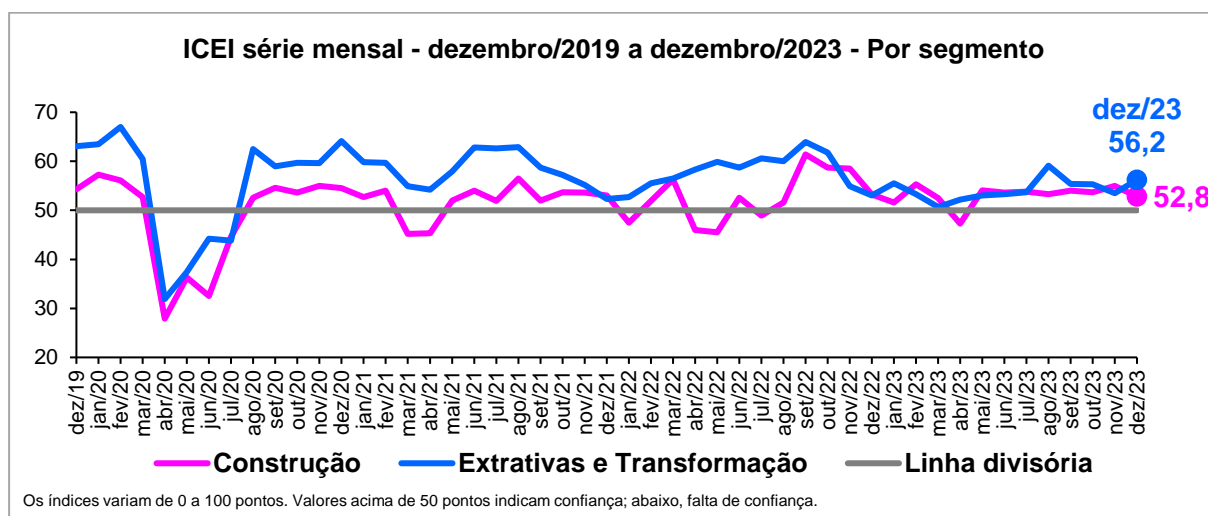
Entre as empresas dos dois portes pesquisados, o ICEI registrou comportamento diferenciado na passagem de novembro para dezembro de 2023. O ICEI das pequenas subiu 6,5 pontos, passando de 45,2 para 51,7 pontos, indicando confiança dos empresários (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Entre as médias e grandes, o ICEI caiu 0,3 ponto, passando de 55,7 para 55,4 pontos, mas segue acima de 50 pontos, revelando confiança, ainda que menos intensa. Na comparação com dezembro de 2022, o índice das pequenas aumentou 5,8 pontos, enquanto o das médias e grandes cresceu 1,8 ponto (45,9 e 53,6 pontos, respectivamente).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 25, Número 12, dezembro de 2023



Desmembrando-se os resultados do ICEI por setor de atividade, observa-se comportamento diferente entre os dois segmentos pesquisados em dezembro de 2023. O ICEI das Indústrias Extrativas e de Transformação subiu 2,7 pontos, passando de 53,5 para 56,2 pontos. Já o ICEI da Indústria da Construção caiu 2,2 pontos, passando de 55,0 para 52,8 pontos. Todavia, os dois indicadores seguem acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários estão confiantes. Na comparação com dezembro de 2022, o índice da Indústria da Construção recuou 0,4 ponto, enquanto o das Indústrias Extrativa e de Transformação avançou 3,2 pontos (53,2 e 53,0 pontos, respectivamente).



Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 25, Número 12, dezembro de 2023

	dezembro/2022	novembro/2023	dezembro/2023
ICEI	51,7	53,1	54,5
Por porte			
Pequenas	45,9	45,2	51,7
Médias e Grandes	53,6	55,7	55,4
Por segmento			
Construção	53,2	55,0	52,8
Extrativas e Transformação	53,0	53,5	56,2
Por componentes			
Condições atuais¹ com relação a:	50,3	46,5	47,3
Economia Brasileira	47,7	41,7	45,1
Estado	45,6	38,9	38,4
Empresa	51,6	48,9	48,4
Expectativas² com relação a:	52,4	56,4	58,1
Economia Brasileira	45,2	52,0	54,1
Estado	46,9	47,7	47,5
Empresa	55,9	58,5	60,1

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 30 empresas, sendo 8 pequenas e 22 médias e grandes.

Período de coleta: de 1º a 11 de dezembro 2023.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, inclusas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 25, Número 12, dezembro de 2023. Publicação mensal - Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - E-mails: sandra@fiern.org.br; silvana@fiern.org.br - Home page: www.fuern.org.br